

M

que se laviasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos Vereadores, aprovada, veio assinada para que produza seus efeitos legais.

M
Asses de
[Assinatura]

Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 15 de junho de 1993.

Às dezessete horas do dia 15 de junho do ano de mil novecentos e noventa e três (1993), sob a Presidência do Vereador Marcos da Rocha dos Reis e com a ocupação da Câmara Municipal pelo Vereador Wlton Pereira da Silva, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após o devido atendimento e chamado regimental aos seguintes Vereadores: Rui Silva da Rocha, Adailton de Andrade, Aires Bezerra de Figueiredo, Alfredo Luiz da Rocha Barreto, Antônio Carlos de Carvalho Junqueira, Antônio Carlos Pereira da Cunha, Carlos Roberto Lequeiro dos Santos, Eduardo Pereira Neto, Everson Luiz de Araújo, José Oscar Elias, Joaquim Schmitt Luiz, Antônio de Nello Leães, Milton Roberto Junqueira de Souza, Orlando da Silva Pereira e Sílvio Rodrigues Bento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. O requer, foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente relembrou ao Senhor Primeiro Secretário Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta à Indicação nº 102/93 de autoria do Vereador Carlos Roberto Lequeiro dos Santos, Ativo nº 206/93 - Exame Senhor Primeiro Secretário Municipal de Cabo Frio, assunto: Em resposta ao requerimento nº 087/93 de autoria do Vereador José Oscar Elias - Ativo nº 207/93 Exame Senhor Primeiro Secretário Municipal de Cabo Frio.

assunto: em resposta à Indicação nº 067/93 de autoria do Vereador Suan Kay de Araujo, Ofício nº 308/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta à Indicação nº 109/93 de autoria do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, Ofício nº 309/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta à Indicação nº 086/93 de autoria do Vereador Orlando do Silva Pereira, Ofício nº 310/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta às Indicações nº 085, 087, 091, 092 e 094/93 de autoria do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, Ofício nº 311/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta à Indicação nº 103/93 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, Ofício nº 314/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta às Indicações nº 099 e 100/93 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, Ofício nº 315/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta às Indicações nº 088 e 089/93 de autoria do Vereador Eduardo Pereira Kato, Ofício nº 316/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta à Indicação nº 104/93 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, Ofício nº 317/93 - Exmo. Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta às Indicações nº 105 e 106/93 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, Ofício nº 318/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: em resposta à Indicação nº 107/93 de autoria do Vereador Eduardo Pereira Kato, Ofício nº 324/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Imprensa que denunciou a Lei nº 1.228/93, Ofício nº 334/93 - Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Cabo Frio, assunto: Imprensa que denunciou a Lei nº 1.229/93, Ofício de Lei nº 031/93 Mensagem Executiva nº 010/93, assunto: Autarquia e Chile do Poder Executivo a Assinar concessões e concessões, Ofício de Lei nº 032/93 Mensagem Executiva nº 011/93, assunto: Relatório sobre Política Salarial dos Servidores Municipais, Ofício nº 097/93 de autoria do Vereador Orlando do Silva Pereira, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal informações quanto ao número de funcionários existentes na Prefeitura Municipal de Cabo Frio, contratados e mantidos, Ofício nº 098/93 de autoria do Vereador Milton Roberto Pereira de Souza, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal informações quanto ao recolhimento de ISS, IPTU e Alvará das firmas: Balibo Palace Hotel; Hotel Ponta do Sapato, e G. em empreendimentos Jurídicos (CORRE) e Instituto de Ensino Empreendimentos Jurídicos (nos Rios), Indicação nº 167/93 de autoria do Vereador Eduardo Pereira Kato, assunto: Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Imprensa da Praça Esportiva São Aquilino no Rio do Siqueira, Indicação nº 168/93 de autoria do Vereador José Carlos Silva

1

Assunto: Solicito ao Exmo Senhor Prefeito Municipal a demarcação dos campos de futebol existentes nos diversos Bairros do Município, e os equipamentos básicos (Balcão, Rede, Vestiário) e Bar a ser explorado pela Associação de Balcões. Sumariado a lúbia do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna na aos Vereadores inscrito em livro próprio. Como primeira orador inscrito ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Souza da Rocha Barreto, falando inicialmente de sua participação no 8º Encontro Nacional do PT realizado em Brasília no mesmo ano-luz. Falou também, que dois dias antes do evento, os Vereadores do PT haviam se reunido para debate de assuntos referentes a situação legislativa, em Seminário também organizado pelo Partido dos Trabalhadores. A seguir, disse que o 8º Encontro do Partido dos Trabalhadores estava recheado de grande importância com a imprensa dando espaços significativos em rádios, jornais e televisão, buscando configurar uma possível crise dentro do PT. Disse haver uma má intenção por parte da imprensa, tentando provocar dissidências e polémicas dentro do PT, buscando assim, dividir as estruturas do Partido. Comentou a seguir, o papel desempenhado pela imprensa ao se referir ao PT, perturbando os militantes do Partido dos Trabalhadores o quanto era necessário no Brasil, as esquerdas, as forças progressistas iniciaram uma reflexão quanto ao papel da imprensa, dando como exemplo o jornal do PT O Brasil Agora, se comprometendo a grande imprensa que não era equivocada, e que muitas vezes era mentirosa no interesse da classe dominante. Disse que a grande imprensa jogara na quebra do Alinhamento do PT, tentara localizar a direita e esquerda dentro dos quadros, mas, a resposta dada no Encontro Nacional para a manutenção de uma unidade de luta, de frente, de divergência interna, mas sobretudo de empunho na luta pela direita da povo brasileiro. Destacou a seguir, a campanha presidencial de 1994, que foi muito discutida em Brasília, quando o PT e seus aliados precisavam assumir posições em relação a conjuntura brasileira, para o enfrentamento de outras forças que seriam em sua época a maioria em 1989 com o grande impetador Fernando Collor de Toledo sendo eleito. Falou, que interessava ao PT definir de forma bem clara, nitidamente aqueles que seriam aliados na disputa política. Enfatizou que o PT não tinha interesse de colocar oportunisticamente sobre os seus ombros ou lado a lado, aqueles que não desejavam romper com as estruturas que norteavam o país e mais, que não desejavam nada novo para o povo brasileiro. Disse que

tais questões foram discutidas, colocando em debate uma aliança programática, uma aliança não eleitoral, mas uma aliança em termos de princípios. Comentou a seguir, que talvez a Aliança denominada Frente Brasil de 1989, talvez, tivesse que ser reeditada com alguns ajustes, considerando ainda, tal aliança uma parcela ainda viável na política nacional. Ainda sobre Alianças para ocompanheiro presidencial de 1994, disse que o PT não admira partidos que não defendem a Reforma Agrária de imediato, e partidos que não assumam posições quanto a caridade privatização das estatais promovidas por Collor e assumidas por Figueiredo. Disse que o PT queria reafirmar a Indústria Nacional, que não se opunha a tal discussão, mas, antes era necessária uma reflexão profunda quanto a prioridades. Disse a seguir, ter retornado de Brasília convicção de que o Brasil precisa mudanças, no sentido de que o PT venceu as eleições de 1994, não existe no País outro partido, senão o PT e seus aliados para construir o futuro. Disse que diante de tal constatação as elites, a burguesia, o Poder Econômico já começaram a se movimentar, criando divergência dentro do PT para enfraquecer a candidatura do companheiro Lula, mas, haviam fracassado, pois fora a unidade do PT, de forma política, mostrando o quão generoso era o Partido para com seus companheiros dando como exemplo o retorno da companheira Luiza Brunelini por fatos já conhecidos de todos, e amplamente relatados pela Imprensa. Prosseguindo, disse que no episódio, mais uma vez a Imprensa foi essencial, pois não deixou o retorno da companheira Brunelini, mas o PT sendo generoso e preferindo ocultar a situação. Falou a seguir, ter ficado claro que o PT no momento exaltava as origens de esquerda, exigindo mudanças, talve da aclamação de Lula como Presidente do Partido e virtual candidato a Presidência da República. Enunciando seu plano, disse da importância de ser vencedor pelo PT no Regra dos Fuzos, talvez em janeiro de 95 ligado ao Governo Federal, falando de suas profundas esperanças num País mais justo e mais digno para com seus filhos encerrando discursos. A seguir, contou a história do Vereador Adailton Ant. de Andrade, falando inicialmente de xis multa pelo momento vivido pelo Governo Municipal, representado por uma Renegação de Política Nacional enviada a Câmara naquela data em sua opinião mais em documento que relatava o modo indiano como era tratado o vereador Municipal. Falou a seguir do colega Vereador que tanto defendia aos alunos, a dos Professores e que não se manifestava o respeito. Disse que o salário do Professor C, cerca de seis mil-

Chm

libre de cruzar em competição apenas com o salário de "gari" observando ainda, que o PCCAF pagava mais ao "gari" do que o Senhor José Bonifácio pagava ao Professor. Disse e requer, que ficaria mais sujeito ao colega Vereador, defender dos Professores empaxe a Tribuna para defender o salário de classe, e ainda, que não fazia média política, pois sua prática na Casa sempre fora defender os mais oprimidos e um salário digno para o servidor Municipal. Disse e requer, do problema da Pastalozzi, ainda sem local para se instalar o que agravava a situação dos jovens que dependiam da Instituição. Lembrando que o Senhor José Bonifácio não cumprira o acordo firmado com a Comissão de Vereadores encarregada de dar uma solução a Pastalozzi, e que ficava imputacionado com a Comissão do Prefeito. Quanto ao incidente em que um funcionário do Prefeitura se referiu aos alunos da Pastalozzi como "filhos de rato" disse que o fato fora exposto no Programa Amoury Valério do Rádio Cabo Frio, e que a briga ainda perdurava. Disse ser indigna a proposta de reajuste salarial da Prefeitura, obrigando cerca de dez por cento, ou um pouco mais, e desejava que o Vereador também juntasse o seu protesto por ser justo e até parente. Adiante, fez comentários sobre a estrutura da Prefeitura, afirmando que o Senhor Omar Sampaio nada entendia de meio ambiente para ocupar tal cargo e, que na Legislatura passada o então Vereador Omar Sampaio dizia que outros Vereadores "mamavam" nos tetos do Governo, mas no presente quem "mamava" nos tetos do Governo era o Senhor Omar Sampaio e, "mamava" alto, só queria fazer compras altas. Em prosseguimento, disse que o Senhor Omar Sampaio não dava oportunidade para ninguém "mamam", pois "mamava" sozinho. Ainda sobre o Senhor Omar Sampaio, observou o orador, que o mesmo deixava anteriormente os demais Vereadores de enervarem a folha de pagamento da Prefeitura, mas, atualmente fazendo parte do Governo empregava um bom número de funcionários e não dizia os nomes porque não queria prejudicar outras famílias, mas o fato era incontestável. Disse também, que se o Vereador fosse pedir um embaixador de atleta o Senhor Omar Sampaio só faltava bater, porque era um homem covarde, e assim, ficava sem saber o que dizer aos seus eleitores, diante de um homem que sempre procurava denegar a imagem do Vereador Adailton Pinto de Anaclede. Em aparte, o Vereador Alfredo King da Rocha Barreto, disse que quando a Mensagem de reajuste salarial chegou ao Plenário estava na Tribuna e as

105

sim, não tinha conhecimento do documento, o que impediu que eu me
 lance a seu respeito e, disse a seguir, do seu ponto, pois mamara de aos
 dois anos de idade e depois, crescido para de mamar. Em seguida, disse
 que o Vereador Adailton Pinto de Andrade observara que no presente não
 se dava oportunidade de mamar espontaneamente, e em sua opinião quem ma-
 mava no conjunto ou mamava sozinho estava indo contra o Poder Público,
 ou seja, tal tipo de mamada no passado ou no presente representava para
 o PT o mesmo tipo de política que deveria ir para a lata de lixo. Quanto
 a Estalloy, disse que na Câmara ou no Conselho de Princesa sempre defen-
 dera a substituição, sempre estuara presente. Em seguida, disse o orador, que
 com referência a Estalloy o Vereador do PT estava prestando todo apoio,
 mas quanto a mensagem de reposte, disse que o Vereador Alfredo Barreto
 não tomara conhecimento por estar viajando muito, ficando cerca de sete dias
 em Brasília em falta e, que a mensagem chegou a Casa antes dos onze
 horas. Quanto a mamar nas telas do Governo disse que não se referia ao Ve-
 reador do PT até mesmo pelo fato de não ter pertencido ao Governo ante-
 rior, mas que o comportamento do Senhor Comar Sampaio deveria ser melhor
 analisado, e registrando seus reclamo por motivos já enunciados, encerrou sua
 fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso do Tribuna, o Senhor Pre-
 sidente transferiu os trabalhos ao segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta
 etapa foram apreciadas as seguintes matérias: Encaminhados à Comissão de Pon-
 tificação e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 031/93 - Mensagem Exe-
 cutiva nº 010/93 e Projeto de Lei nº 032/93 - Mensagem Executiva nº 011/93. Apro-
 vados os seguintes requerimentos: Requerimento nº 097/93 e Requerimento nº 098/93.
 Aprovadas as Indicações nº 167/93 e 168/93. Não havendo mais matérias para
 serem apreciadas neste segmento, e nem oradores para o uso do Tribuna em Expi-
 resão Social, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E
 para encerrar, mandou que se loubasse a presente Ata, que depois de lida, submetida
 à aprovação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signature]
 Secretário